



## **XVIII Encontro Nordestino dos Grupos PET**

Recife – 26 a 29 de abril de 2019

**Compartilhar é RESISTIR**

*Fortalecendo o programa através do compartilhamento de saberes*

### **GRUPOS DE DISCUSSÃO DE TRABALHO - XVIII ENEPET 2019**

#### **GDT 1 - A atuação petiana nos três pilares da universidade**

Em linhas gerais, a Extensão, tal como propõe a Constituição, tem por objetivo promover uma interação entre a universidade e a sociedade, sendo um dos princípios norteadores do ensino superior. É importante lembrar que no cenário atual foram feitas alterações na legislação que rege as atividades de extensão nas IES por meio da Resolução CNE/CES N° 7 de dezembro de 2018. Uma das disposições para se refletir está no artigo 4º, que visa modificar a matriz curricular dos cursos de graduação para que 10% de sua carga horária total seja composta por atividades de extensão. Com efeito, a proposta deste GDT consiste no debate acerca do papel das atividades de extensão em consonância com os eixos de pesquisa e ensino e na construção de propostas que busquem cada vez mais aprimorar a prática do tripé universitário entre os grupos.

#### **GDT 2 - Repensando processos seletivos dos grupos PET**

O presente GDT se propõe a debater maneiras e formas que combatam o “elitismo estrutural” tão presente nos Processos Seletivos dos Grupos PETs, traçando estratégias para a realização eficiente da integração entre os grupos PETs e os vários perfis dos cursos de graduação. Dessa maneira, buscamos refletir sobre os processos seletivos de modo a construir sugestões

que visem um acesso mais democrático de todos aos grupos PET, através de novas práticas pedagógicas e atuação de petianos/os em ações que visem os três pilares da Universidade.

### **GDT 3 - Que ENEPET queremos?**

O presente GDT visa promover a discussão sobre como o espaço do Encontro Nordeste dos Grupos PET (ENEPET) pode ser fortalecido enquanto encontro regional e como ter mais força para as demandas específicas alcançarem instâncias nacionais. Ademais, busca-se levantar questões acerca da organização para futuros Encontros Nordestinos, com pautas, temáticas e melhorias que sejam relevantes para o bom funcionamento do ENEPET.

### **GDT 4 - Identidade petiana: conciliando atividades com saúde mental**

Esse grupo de discussão surge a partir de propostas discutidas nos encontros PET PE e EBAPET, onde em consonância, ambos trataram acerca da saúde mental na vida universitária. Segundo dados da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) em 2016, 30% dos estudantes de graduação em instituições federais do Brasil procuraram atendimento psicológico, ao mesmo passo que 10% desses estudantes fizeram uso de algum medicamento psiquiátrico. Seja por autocobrança ou cobrança alheia excessiva, crise vocacional, instabilidade econômica, questões familiares e até mesmo identitárias, é imprescindível que a comunidade petiana promova espaços nos quais possamos discutir sobre o tema e pensar em alternativas válidas para promover uma vida universitária mais leve.

### **GDT 5 - Avaliação dos grupos PET: da sala de reunião ao âmbito nacional**

Sendo uma das atividades obrigatórias presentes no Manual de Orientações Básicas - PET (MOB), o acompanhamento e a avaliação interna do grupo PET são extremamente necessários. Com o propósito de garantir que as práticas daquele grupo estejam sincronizadas com a filosofia e objetivos do programa, é importante que a avaliação interna seja prática prevista no regimento interno de cada grupo, auxiliando a alcançar cada vez mais o desempenho coletivo e individual dos membros. Sabendo das novas formas de avaliação que estão a ser implantadas a nível nacional, é importante que tenhamos um espaço de discussão sobre nossas próprias formas de avaliação. Assim, esse GDT foi pensado como um momento

para que experiências, críticas e propostas sejam pensadas no sentido de promover um acompanhamento cada vez mais efetivo dos grupos PET.

#### **GDT 6 - CENAPET: a importância de um grupo para a continuidade do programa**

CENAPET - Comissão Executiva Nacional do PET, é a entidade que representa todos os grupos e que tem a função de manter contato com as instâncias superiores como o MEC. Sendo uma comissão de tamanha importância para o programa e estando em ano de mudanças no regimento e no atual contexto político, é de extremo destaque um grupo que tenha como base a discussão sobre a história da CENAPET, suas características, formas pelas quais a comissão pode atuar para a melhoria dos grupos, e o que temos de fazer enquanto membros para garantir seu funcionamento. Esse grupo busca ser também um espaço de formação para que no ENAPET 2019, a comunidade petiana do Nordeste possa melhor compreender e participar de discussões que dizem respeito à reelaboração do estatuto da CENAPET.

#### **GDT 7 - MOBILIZA PET: conjuntura nacional e rumos do programa**

O GDT sobre Conjuntura Nacional busca debater a conjuntura política nacional e suas implicações na Universidade Pública. Segundo estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a educação poderá ter uma baixa de alarmantes R\$ 25,5 bilhões por ano. Diante desse cenário, vale questionarmos o papel do Programa de Educação Tutorial (PET) como resistência a esses cortes que afetam diretamente o programa. Dito isto, o objetivo deste GDT é pensar como nos posicionaremos frente a essa conjuntura através das ferramentas que o programa dispõe, como o Mobiliza PET, proporcionando assim um momento tanto para conhecer o Movimento quanto para trabalhar na sua visibilidade e ações práticas.

#### **GDT 8 – Diversidade Petiana**

Como previsto em uma das portarias do MEC nº 343/2013, artigo 2º, objetivo VIII, o Programa de Educação Tutorial tem o dever de “contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero” (BRASIL, 2013, p.24). Tendo isso em mente, por sugestão dos encontros realizados na Bahia e em Alagoas, esse grupo se propõe a pensar

sobre como nosso programa pode contribuir para estimular o pensamento em defesa e promoção da diversidade, implicando na ampla compreensão e combate de fenômenos como a desigualdade, discriminação, racismo, sexismo, homofobia e xenofobia.